

ANTE OS ADVERSÁRIOS

É possível encontres alguns adversários nas melhores realizações a que te entregas.



Se isso acontece, habitualmente estás diante de uma pessoa desinformada ou doente que te recebe com evidentes demonstrações de despreço.

E quando esse alguém não consegue asserenar-te o campo íntimo a certas reações negativas, por vezes, alteia a voz e se faz mais inconveniente nas provocações.



De qualquer modo, tolera o opositor com paciência e serenidade.

Ouve-lhe as frases ásperas em silêncio e reflete no desgosto ou na enfermidade em que provavelmente se encontre.



Quanto haverá sofrido a criatura, até que se obrigue a trazer o coração simbolicamente transformado num vaso de fel?



Anota por ti mesmo que todos

aqueles que ferem estarão talvez feridos.



Age à frente dos inimigos de teus ideais ou de teus pontos de vista, com entendimento e tolerância.



Advertiu-nos o Divino Mestre: — “Ora por aqueles que te perseguem ou caluniam.”

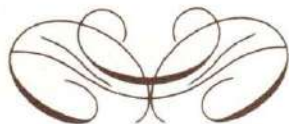


O Cristo nunca nos exortou ao revide ou à discussão sem proveito.



Induziu-nos a orar por todos os adversários ou acusadores gratuitos, dando-nos a entender que eles todos já carregam consigo sofri-

mento bastante, sem que necessitemos agravar-lhes as tribulações. E ainda mesmo que estejam semelhantes companheiros agindo de maneira insincera, saibamos confiá-los ao tempo, de vez que, para que se lhes reajuste os mais íntimos sentimentos, bastar-lhes-á viver.



NOS TRILHOS MAIS ÍNTIMOS

Além da beneficência que os recursos amoadados conseguem realizar, uma beneficência existe, ao alcance de todos, que pode frondejar e frutescer nos trilhos mais íntimos do cotidiano, começando por dentro do próprio lar.



É o verbo que se cala ante a